

**468****VARIAÇÃO INTRACULTIVAR NA RESPOSTA À INDUÇÃO DE EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM SOJA.** *Strussmann, W. F.; Calegari, J. M.; Velloso, C. B. O.; Bodanese-Zanettini, M. H.* (Departamento de Genética- UFRGS.)

A utilização de embriões somáticos de Soja como tecido alvo para a transferência genes através da biolística, ou sistema *Agrobacterium*, mostra-se muito promissora. Sabe-se que a capacidade de produzir embriões somáticos está ligada ao genótipo, havendo diferenças comprovadas entre cultivares, sendo pois importante identificar as que apresentam maior potencial embriogênico. Trabalhos anteriores realizados por nosso grupo tem identificado cultivares brasileiras de soja que mostram um excelente potencial, tal como a RS 7- Jacuí. Entretanto, além da variação entre cultivares tem se observado uma grande variação intracultivar, o que nos levou a realizar a presente investigação, na qual foram testadas as cultivares Bragg, Década, IAS-5 e RS-7. Dez plantas por cultivar foram escolhidas aleatoriamente no campo para serem analisadas. Usou-se como explantes os cotilédones imaturos (3 a 7 mm). Vinte cotilédones por planta foram colocados em meio de indução (sais do MS, vitaminas do B5, 6% sacarose, 40 mg/l de 2,4-D, e 0,6% de ágar). Foram efetuadas 3 repetições com material coletado em datas diferentes. Após 45 dias foi realizada a contagem do número de embriões por cotilédone, obtendo-se dados médios variando entre 0,44 embriões/cotilédone para Década e 2,30 embriões/cotilédone para a cultivar RS-7. Diferenças entre plantas e entre repetições serão analisadas estatisticamente. A partir de embriões secundários foram iniciadas suspensões embriogênicas. Ainda, estão em andamento experimentos com o objetivo de testar a regeneração de plantas a partir dos embriões somáticos obtidos. Serão realizados experimentos com descendentes das plantas testadas, buscando confirmar as diferenças observadas no potencial embriogênico.